

DOCUMENTOS

308

ISSN 1808-9992
Dezembro / 2022



Jornada de Iniciação
Científica da
Embrapa Semiárido

***Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Semiárido
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento***

DOCUMENTOS 308

**Anais da XVI Jornada de Iniciação
Científica da Embrapa Semiárido
29 e 30 de agosto de 2022**

***Embrapa Semiárido
Petrolina, PE
2022***

Produção de massa fresca e seca por mudas de videiras ‘BRS Vitória’ em dois porta-enxertos

Vitória Reis Teixeira Rodrigues¹; Patrícia Coelho de Souza Leão²; Davi José Silva³

Resumo

A região do Submédio do Vale do São do Francisco caracteriza-se pela produção de uvas de mesa em condições semiáridas tropicais, destacando-se como a segunda maior região produtora do país, respondendo por 97% das exportações brasileiras. Com o aumento da capacidade de implantação e de produção na região, o uso eficiente dos fertilizantes, torna-se cada vez mais importante para a sustentabilidade da viticultura, devido à elevação do custo desses insumos. A capacidade de absorção de nutrientes é influenciada pelo desenvolvimento e distribuição do sistema radicular e vigor dos porta-enxertos associados às demais características genéticas do cultivar copa, que influenciam a produção de matéria seca. Assim, este trabalho teve como objetivo avaliar a produção de massa fresca e seca durante a fase de formação de videiras cultivadas sob irrigação em condições semiáridas. Mudas de videiras ‘BRS Vitória’ foram enxertadas sobre os porta-enxertos SO4 e Paulsen 1103 e plantadas em recipientes com capacidade de 50 dm³. A aplicação de corretivos, fertilizantes e defensivos agrícolas foi realizada de acordo com a demanda da cultura. Aos 45 dias após o plantio as plantas foram seccionadas em folhas e haste, pesadas e colocadas em estufa de secagem a 60 °C para obtenção da biomassa fresca e seca. Os resultados obtidos indicam que plantas do porta-enxerto SO4 apresentaram maiores médias para massa fresca e seca da parte aérea, equivalente a 40,6 g e 11,5 g, respectivamente, enquanto o porta enxerto Paulsen 1103 apresentou menores valores para estes atributos, de 37,3 g e 9,6 g, respectivamente.

Palavras-chaves: porta-enxertos, mudas, acúmulo de nutrientes, BRS Vitória.

Financiamento: bolsa Pibic/Embrapa-CNPq.

¹Estudante de Engenharia Agrônoma - Universidade Federal do Vale do São Francisco, bolsista SEG CNPq, Petrolina, PE; ²Engenheira-agrônoma, D.Sc. em Genética e Melhoramento de Plantas, pesquisadora da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE; ³Engenheiro-agrônomo, D.Sc. em Solos e Nutrição de Plantas, pesquisador da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE - davi.jose@embrapa.br.